

Doutorado 2011

Mauro Cesar Rocha Da Silva

“Razões da sustentabilidade do Governo da Floresta: uma releitura do processo de desenvolvimento do Estado do Acre.”

Defesa: 16/03/2011

Banca:

Eli Napoleão de Lima - UFRRJ/CPDA (orientadora)

Leonilde Servolo de Medeiros - UFRRJ/CPDA

Nelson Giordano Delgado - UFRRJ/CPDA

Nazira Camely - UFF/UFAC

Maria do Socorro Bezerra de Lima - UFF/PUCG

No final do século XX, um postulado político-econômico passou a figurar como fundamento da sociabilidade: i) a promulgação da extinção da política e, portanto, do Estado enquanto instância reguladora da sociedade; ii) e a reafirmação da predominância do mercado barganhador, como a principal orientação da vida social. Sob o enfoque do desenvolvimento, perguntamos o que poderia explicar a crescente importância da ação do Estado do Acre na condução do desenvolvimento regional durante o período em que se prescrevia o seu desaparecimento? Ademais, como teria sido possível o Governo da Floresta promover melhoras relativas às condições materiais de vida social quando se advogava o domínio do interesse econômico diante dos objetivos sociais de suprir as demandas coletivas? A experiência acreana tem demonstrado que se ocorreu prosperidade material para atender as necessidades crescentes do conjunto da população local, ao longo do tempo, foi em razão do contínuo e tenso condicionamento do duplo movimento: de um lado, a ação política voltada para a proteção social, e de outro, o impulso do desenvolvimento econômico.